

Noticias do Algarve

SEMANARIO MONARCHICO

Director-Editor

EMILIANO RAMOS

R. T. Deladim, 30

Redacção e Administração—R. T. Deladim, 30

Propriedade do Nucleo Regional de Faro das Juventudes Monarchicas Conservadoras

AS PROEZAS DO GREGORIO

Não se trata d'um episodio po-
lital a projectar n'um cinema,
mas d'um caso de politica repu-
blicana que está a pedir policia e
calabouço.

Infelizmente não é «fita» de en-
ter mas realidade de amargar,
só o que admira é que o episo-
do ainda a tantos admire... Mas,
que seria legitimo esperar de
quem sahio do Limoeiro para col-
ocar o seu saber todo de expe-
riencia feito ao serviço do immo-
derado appetite e da falta de es-
crupulos politicos d'esso bando de
aventureiros gananciosos e videi-
ros que o sr. José Domingues
representa?

Antes pelo contrario, o que to-
dos devemos celebrar é a incon-
testavel proficuidade do tirocinio
feito, na cadeia, pelo actual minis-
tro das finanças. E ainda ha quem
condemne o nosso antiquado regi-
men prisional! Nos paizes em que
se aperfeiçoado se considera
esse regimen consegue-se, tão só-
mente, regenerar um ou outro
peço convertendo-o em elemento
da sociedade, e na nossa terra
tal regimen tão bom ou tão mau
até á cadeia se vão recrutar
ministros das finanças...

D'antes, nos comícios dos «sau-
dos tempos da propaganda»,
erravam apopleticos os aposto-
los d'esta Felperra pedindo cadeia
para os ministros monarchicos que
matam ou evitavam os roubos, e
ora vae-se á cadeia recrutar
ministros republicanos que se
restem a assaltar os bancos! E'
legavel que estão dentro da lo-
gica... republicana.

Não pode, pois, haver estra-
pezas perante a politica financei-
ra do gabinete canhoto n'osta sua
base actual do assalto aos ban-
cos emissores. Está até bem corto
se um ministro sahido do Li-
meiro, oude fez bom tirocinio,
pode por forma a regularisar o
trabalho dos accionistas e depositan-
tes bancarios para satisfazer o de-
sejo dos tubarões do regimen.
Mas, a esta gente que tudo cor-
rompe, tudo estraga e tudo pros-
trai, sempre calunniando e sem-
pre mentindo, foge-lhe tambem, ás
vezes, por milagre, a bocca para
verdade.

Assim, a este assalto á admi-
nistração dos bens dos particula-
res, a este verdadeiro roubo em
que vilmente se rasgam contractos
firmados pelo Estado, dão olles,
n'um involuntario rebate de sinec-
ridade, o nome bom appropriado de
«republicanisação dos bancos»...

Não ha duvida que a synonymia
é particularmente feliz, embora,
de ha muito, toda a gente em Por-
tugal já tivesse apreudido á sua
custa que o melhor synonymo do
vocabulo «republicanisar» é pre-
cisamente esse outro verbo dis-
syllabo que a quadrilha canhota
agora está conjugando contra os
bancos aproveitando, para tal, as
habilidades do estadista Gregorio
egresso da cadeia.

Mas, se este roubo com assalto
e com a premoditação que trans-
parece de se ter furtado ao Parla-
mento o ensejo de apreciar um
diploma de tamanho alcance, cabe
perfeitamente dentro da logica ro-
publicana e está conforme aos
costumes republicanos portugue-
zes, o que mais indigna, revolta,
e enoja é a reles baixezia do fim a
que visa a ignominiosa tropelia de
Gregorio.

A decantada «republicanisação»
não passa de leve poeira para en-
curtar a visão dos incautos. O mo-
bil do assalto qualquer caloiro de
direito penal o classifica. E' o

roubo puro e simples. Postas que
saciam a voracidade d'alguns tu-
barões d'alto cothurno, e a prohi-
bição do desconto directo, em
Lisboa e Porto, ao Banco de Por-
tugal, para beneficiar amigalhões
da finança nova rica, taes são os
transparentes objectivos do assal-
to. As postas, vão cahir como
sopas no mel, na mangedoura em
que refocilam alguns insaciaveis
trufos do regimen, e a prohibição
do desconto directo ao Banco de
Portugal vae metter mandos e
fundos nas brrras de determina-
das entidades que farão directa-
mente o desconto nos termos da
mais revoltante usura, para irem
depois redescotar esses accites,
no banco emissor, a uma taxa in-
comparavelmente mais baixa. Com
o importante movimento de des-
conto e rodescoto bancario que
sempre tem lugar em Lisboa e no
Porto, os lucros d'esses felizes
usurarios, com quem os canhões
se metteram de gôrra, assumirão
imediatamente proporções ultra-
quantiosas. Como se vê a nego-
ciata é de fazer luzir o olho e o
estadista do Limoeiro não estreiou
nada mal as snas habilidades.

Não contava sequer o governo
canhoto com a resistencia das vi-
ctimas votadas ao sacrificio, ro-
sistencia que já começou a exte-
riorisar-se nos comunicados que

os Bancos de Portugal e Ultra-
marino deram á publicidade, e,
por outro lado, toda a gente con-
tava com uma situação parlamen-
tar que obrigasse o governo a
recuar ou a demittir se.

Afinal, as votações do 5.ª feira,
no parlamento, embora só tives-
sem dado ao governo a escassis-
sima maioria de 5 votos, e esta
mesma só obtida mediante o con-
curso de muitas «mulas de refor-
ço», se não trouxeram grande sau-
de ao governo quo tem agora a
contar com as reprezalias do sr.
Antonio Maria da Silva, validaram
indirectamente o torpe mostrengo
dictatorial que passará a ser lei
neste desgraçado paiz.

Mas, ainda assim, custa a crer
que esse decreto—gazua, com que
o estadista do Limoeiro pretende
forçar os cofres dos Bancos para
cevar correlegionarios, possa vira
ser integralmente applicado, tão
forte é a reacção que contra elle
justificadamente se levanta.

Depois do clamoroso protesto
dos Bancos emissores contra o
roubo em projecto, veio agora o
ostensivo applauso da Associação
Commercial de Lisboa a esse pro-
testo, o não é facil tarefa de go-
verno impôr a tão poderosos
adversarios que se deixem docil-
mente roubar em proveito da ro-
publica ou d'alguns «bons repu-
blicanos».

Nem este obstaculo é bom de
vencer, nem o sr. Antonio Maria
da Silva é inimigo para desprezar.

Possivel é, portanto, que se
trate apenas d'um balão de oxige-
nio politico que permita organi-
sar socegradamente gabinete que
possa succeder ao actual e proce-
der ás eleições, fazendo reingres-
sar no Limoeiro o ministro que
lá foram buscar os canhões.

Contudo, o seja como fôr, os
laureis da victoria politica per-
tencem n'este momento a estes
ultimos, e, se o governo ficar, não
deixarão os Bancos Emissores de
amargar contrictamente a anti pa-
triotica protecção que, em tantis-
sima oportunidade, teem conco-
dido aos governos d'esta republi-
ca de latrocinios.

«Summ cuique!»

LOPO VAZ

D. Carlos e D. Luiz Filippa

Commemorando o anniversario da
morte dos desditosos Rei D. Carlos e
Príncipe Real D. Luiz Filippe mandam
as Juventudes Monarchicas Conserva-
doras resar no dia 31 do corrente pelas
10 horas da manhã na Igreja da Mise-
ricordia uma missa suffragando a alma
das régias victimas.

E' um dever indeclinavel de todos os
monarchicos assistir ao pie loso acto.

Odio que não morre

Alguns jornaes de Lisboa narraram
ha dias que, por ordem do governo,
fôra efectuada a queima das corôas que
a piedade do povo portuguez havia le-
vado a depôr junto do ataúde do gran-
de homem de bem e insigne patriota
que se chamou Sidonio Paes.

A maldade da determinação de seme-
lhante sacrilegio, que, á grande im-
prensa, não nos consta ter merecido a
mais leve censura, o menor reparo,—o
que de resto, a nós já não nos surpre-
hende—só é comparavel á vergonhosa
protecção que ao assassino do desditoso
Presidente tem sido dispensada, não se
promovendo a sua captura.

E' este o respeito que os mortos me-
recem á santa radicaleara!

E' assim, meus senhores, a justiça
republicana!

«Acção Algarvia»

Somos informados de que está defini-
tivamente resolvida a publicação em
filves do semanario a «Acção Algarvia»
sob a direcção do nosso dedicado corre-
legionario sr. Fausto Santana.

O novo semanario que defenderá as
ideias integralistas deve apparecer no
principio do proximo mez

CAMARA MUNICIPAL DE FARO

Nota da receita e despesa efectuadas na Tesouraria Municipal desde 1 a 31 de Dezembro de 1924

Designação da receita	Importan- cias	Designação da despesa	Importan- cias
Saldo do mez anterior.....	20.077\$24	Pagos do Concelho—conser- vação e reparação.....	975\$80
Fóros do presente ano.....	317\$80	Outros encargos.....	3\$20
Armazen do registo.....	150\$00	Percentagem de 5% aos em- pregados ferro-viarios e comandante do posto da guarda fiscal na Mina Le- gua, pelos serviços presta- dos na cobrança do impos- to ad-valorem.....	100\$00
Juros das inscrições do Mu- nicipio.....	89\$25	Quota aos empregados de li- nhaças 5%.....	2.246\$81
Id. de 2 inscrições de 100\$00 nominaes de Manuel Joa- quim Ferreira d'Almeida, para a Camara tratar e cuidar de 3 jazigos exis- tentes no cemiterio publico	2\$10	Despesas judicias.....	940\$00
Taxas pelo gado abatido no Matadouro.....	972\$42	Vencimentos dos funciona- rios que recebem pelo co- fre Municipal.....	7.963\$52
Mercado do peixe—taxas pe- la occupação de logares...	3.333\$30	Secretaria municipal—expe- diente.....	703\$55
Mercado de hortaliças—idem idem, idem.....	1.250\$00	Falhas ao tesoureiro munici- pal.....	100\$00
Montureira—venda de estru- mos.....	6.001\$00	Administração e cobrança dos impostos indirectos— pessoal, expediente, etc...	968\$30
Idem—alaguer de bois car- roças para limpeza de re- tretes.....	82\$50	Biblioteca Municipal—expe- diente e mobiliario.....	1.297\$80
Alameda—plantas e flores...	953\$10	Mazen Municipal—conser- vação.....	5\$00
Cemiterio Publico—terrenos para jazigos e sepulturas perpetuas.....	766\$00	Desinfectões e combate de epidemias.....	20\$00
Id.—Taxas pela occupação de covaes.....	36\$00	Extinção de cães.....	56\$00
Id. occupação de catacumbas...	1.800\$00	Expediente para a Delega- ia de Saude.....	49\$00
Id., Id. do jazigo municipal...	50\$25	Regedorias de parquia-gra- tificações aos secretarios...	52\$50
Officina de pesos, medidas e balanças, afilamentos.....	153\$60	Idem—Expediente.....	34\$00
Multas por transgressão de posturas e regulamentos municipaes.....	978\$00	Hospicio dos expostos—pes- soal, alimento, medicaen- tos, roupas etc.....	406\$40
Idem—á lei de caza.....	150\$00	Subsidio ás amas.....	98\$00
Idem, 20% para o Estado...	225\$60	Subsidio á invalidos meno- res de 10 anos.....	97\$50
Taxas pela occupação de ter- renos para deposito de materias.....	141\$63	Mercado de Hortaliças—con- servação.....	390\$00
Taxas de terrenos para ou- tros fins.....	104\$00	Matadouro municipal—pes- soal, conservação etc.....	555\$30
Imposto directos—cumulati- vos.....	44.936\$41	Cemiterio publico—pessoal e conservação e reparação	588\$60
Id., id.—lançamento proprio	816\$37	Obras Publicas—construção, conservação e reparação de poços, fontes, aquedu- tos, assalariados, etc...	2.294\$00
Imposto ad-valorem.....	6.860\$55	Obras publicas construção e reparação de canos de esgoto etc.....	4.585\$03
Taxas sobre estabelecimen- tos ou actividades comer- ciaes e industriaes.....	20\$60	Idem—conservação e repa- ração do relógio municipal	65\$80
Taxas para ter animaes—ca- prino, laugero e ovino...	26\$60	Idem—estudos sobre anase- cimento d'aguas, etc.....	64\$00
Idem s/ espectaculos cinema- tograficos.....	125\$00	Viagem municipal—canto- neiros, jornaleiros.....	386\$00
Id., id. trens para uso parti- cular.....	45\$90	Idem—assalariados, conser- vação e reparação de pon- tes, ruas, largos, etc.....	12.580\$67
Idem, carros de carga, id...	6\$90	Idem—transportes do Chefe de conservação.....	45\$00
Impostos indirectos de con- sumo.....	10.518\$20	Limpeza publica—assalaria- dos, alimentação do gado etc.....	8.258\$95
Divida activa—foros e im- postos.....	132\$53	Alameda João de Deus—sa- lariado alimentação de gado, cimentos, plantas, etc	5.958\$25
Licenças para cazar.....	7\$80	Passeio Manuel Bivar—assa- lariados, conservação, etc.	160\$00
Idem, para uso de furão...	7\$80	Iluminação publica—pessoal.	300\$80
Donativos para construção de colectores.....	300\$00	Iluminação—Material, consu- mo de energia electrica, petroleo, etc.....	1.903\$11
Restituição ao cofre munici- pal, publicação de anun- cios s/ venda de terrenos...	11\$18	Serviço de Incendios—subsí- dio á C. de Bombeiros...	1.070\$96
Id., id.—quebra dum mareo de cantaria.....	45\$00	Cadeia da Camara conserva- ção e reparação etc.....	26\$30
		Recenseamento Militar—im- pressos.....	22\$80
		Multas—pagamento de 50% aos denunciante das trans- gressões das posturas e re- gulamentos municipaes...	489\$00
		Idem 50% aos denunciante da lei de caza.....	75\$00
		Idem 20% para o Estado...	225\$60
		Subsidio para as escolas mo- veis.....	141\$00
		Manifestações publicas.....	15\$00
A Transportar.....	101.524\$68	A Transportar.....	56.376\$56

Tuna Académica da Univer-
sidade de Coimbra

José Torcato Leiria—Director da Tuna Académica da Universidade de Coimbra, cumprimenta, em nome da Tuna, a Ex.^{ma} Redacção do «Noticias do Algarve», e ao mesmo tempo participa a sua proxima chegada a Faro, provavelmente em 13 de Fevereiro.

A Tuna é composta de 60 executantes, rigorosamente seleccionados entre os 125 que se inscreveram, e traz elementos esplendidos como Menano, o rouxinol do Mondego, Agostinho Fortes, outro grande cantor do fado, e Paulo de Sá o maior guitarrista de Portugal.

A Tuna vae a Espanha, percorrendo Huelva, Sevilha e Cadiz, mas antes de entrar nesta nação, dará espectaculos em Lisboa, no S. Carlos, em Setubal, Portimão, Faro e Olhão. Acompanhará esta agremiação o 1.^o «team» de foot-ball da Associação Académica, já conhecida pelo publico farense, quando veio jogar a Faro com o Sporting de Lisboa, como finalista do campeonato de Portugal.

Como é de praxe, uma senhora da primeira sociedade será escolhida para madrinha da Bandeira, sendo em Faro a Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria da Conceição Ramalho Ortigão, que está já preparando activamente a recepção aos rapazes da briosa academia de Coimbra.

Armazens

AUGAM-SE dois na Avenida da Republica em frente do repezo do earrão.

Tratar com Herculano Herdade, rua Francisco Barreto-9 e 11—FARO.

PRÉDIO

VENDE SE um na Rua Baleizão n.^{os} 9 a 17.

Trata-se na rua do Compromisso 31.

Designação da receita	Importan- cias
Transporte.....	101.524\$68
Total.....	101.524\$68

Companhia Maria Mattos-
Mendonça de Carvalho

A velha Madrinha de Chonásio, quando das suas primeiras representações tendo o protagonista o fallecido actor Valle, tantas noites de gargalhada proporcionou, appareceu no sabbado, 17, em Faro, a companhia Maria Mattos-Mendonça de Carvalho, desempenhada por Silvestre Alegria, hoje o legitimo sucessor do grande actor Valle, creador tre nós do papel de William. Appareceu e desempenhou cabalmente da missão que competia—fazer rir—e por cumprir essa missão recebeu Alegria e todos os interpretes graciosissima farça os mais applausos.

Na proxima terça feira recece no Cine-Theatro a companhia Maria Mattos-Mendonça de Carvalho dando nos segunda representação do *Reservado pa Sen* ras que é uma esplendida comedia, cheia d'immensa graça, um das melhores no seu genero e melhor das que a companhia aqui representou.

Precisa-se

RAPARIGA de 15 a 16 annos que dê abonações, para casa, marido, senhora e uma criança. Nesta redacção se diz.

Rapaz

OFERECE-SE, com 17 annos, conhece alguma coisa de mercaderia e armazem de fructos. Dá as melhores referencias e fiador. Nesta redacção se diz.

Morada de casas

Na Rua de Portugal, n.^o 10, com seis divisões, quintal, poço e retrete, vende-se.

Pode ser despejada com pouca demora.

Trata Salgadinho Junior, Rua da Marinha—FARO.

Designação da despesa	Importan- cias
Transporte....	56.376\$56
Escola Primaria Superior— renda da casa.....	120\$00
Postos da Guarda Republica- na em Estoy e Santa Bar- bara, mobilia, agua, petro- leo, etc.....	437\$00
Estação telefonica de Estoy renda de casa (2 mezes)...	120\$00
Tribunal do Juizo de Paz de Estoy, conservação, etc.	20\$00
Saldo em cofre para 1925...	56.376\$56
Total.....	101.524\$68

Recapitulação

RECEITA	DESPEZA
De Janeiro a 31 de Dez. ^o de 1924..	De Janeiro a 31 de Dez. ^o de 1924..
703.968\$02	659.392\$00
Total....	703.968\$02

DESPEZA	RECEITA
De Janeiro a 31 de Dez. ^o de 1924..	De Janeiro a 31 de Dez. ^o de 1924..
659.392\$00	703.968\$02
Saldo em cofre para 1925.....	44.576\$00
Total....	703.968\$02

NOVA AGENCIA FUNERARIA
Rua do Alportel n.º 19
EM FRENTE DO CORREIO

Acaba de inaugurar-se esta nova agencia, a qual põe no mercado todos os seus artigos a preços de verdadeiro combate.

Calções para adultos (farrados) desde 100\$000
Calções em mogno, polidos e entalhados, em preto e à cor da madeira desde 900\$000
Calções de chumbo para adultos desde 800\$000

Cordões, carros e demais artigos por preços sem competencia
Esta agencia fornece carro gratis para as classes pobres.

Esta casa trata os assuntos a qualquer hora da noite.

Chamadas na Rua das Alportel n.º 11.

O GERENTE
José Paulino

Aos banhistas

NÃO retirem sem lavarem as celebres camas ARTE-NOVA que vende a fabrica de colchões de arame comodos de J. S. Pinto na Rua do Compromisso 39—FARO.

Aos foot-bolistas

SE quereis ser os futuros campeões de Portugal, dormi em camas SPORT que vende a preços módicos a fabrica de colchões de arame comodos de J. S. Pinto na Rua do Compromisso 39—FARO.

Bons impressos

podereis adquiri-los a preços módicos na
Tipografia União

Explicadora

Lecciona Francês e o 1.º e 2.º dos Liceus em sua casa ou fora.—Rua Miguel Bombarda, 2—FARO.

Aos industriaes e negociantes

Que precisarem de comprar os seguintes artigos:
ARCOS DE FERRO-5/8x26 para caixas de conserva, ameias etc., 3/4x22 para enfardar couças etc.,
Araes queimados n.º 9, 10, e 14 para os mesmos fins
Carbureto de Calcio-Alcatrão-Folha de Flandres-Banho-Chumbo e outros materiais, recomendamos que não efectuem as suas compras sem de consultar os preços de EDUARDO S. VIEIRA—Rua das Fanes—FARO.

JOSÉ FRANCISCO NEVES
Fabrica de Velas e Sebo
(Tipo holandez)
Estabelecimento de vidros e mercancias
S. Braz de Alportel

José Vicente mora Faria
FAZENDAS DE Lã E ALGODÃO
Confeccões e chapéus
S. BRãZ DE ALPORTEL

Maquinas de escrever

WOODSTOCK

as preferidas em todo o mundo

Calculadoras, Protectoras de cheques, Duplicadores e todos os aecessorios para as mesmas

DEPÓSITO:

R. 1.º de Dezembro 20-1.

—FARO—

TERRENO

Para construção

Vende-se com 800 metros quadrados na Rua Ferrer. Para tratar na Rua Ivens, 30 — FARO.

Carvão vegetal

VENDE Vaz Picarra & C.ª L.ª na Travessa da Madalena n.º 18 A's sacas manda-se a casa dos freguezes. Os pedidos são feitos no nosso escriptorio.

Companhia Previdente

Capital 600:000\$00

Telefones: Escriptorio: 2294
Deposito: 2295
Fabrica: 1613

Adresse:

PREVIDENTE—Lisboa

Escriptorio:—Largo do Conde Barão, 4-1.º

Deposito geral: Rua da Bon Vista, 87 a 91

Premiada em todas as Exposições a que tem concorrido

Pregaria de ferro, zinco e latão, tubos de chumbo, chapa de chumbo laminada, rebites de ferro e cobre, cravo tanoeiro, ganchos para cabelo, colheres, cápsulas e bisnagas, rédes de arame zincado, escápulas, camarões, pitons de ferro e latão e serragem de madeiras.

Pregos para Fabricas de Conserva—Preços excepcionaes

Depositos: no Porto, Rua do Almada, 257 a 261
em Coimbra, Rua Adelino Veiga, 11 e 13

DEPOSITO EM OLHÃO

DEPOSITARIO:

Eduardo A. Figueiredo

Empregada

PRECISA-SE para escriptorio.

Nesta redacção se diz.

Escriptas comerciais

FAZFM-SE de noite e em

horas extraordinarias.

Carta a esta redacção ás ini-

ciaes—R. D.

Está resolvido o problema de habitação!

Casas de madeira desmontaveis para todos os preços

Genero de casas preferidas pela sua elegancia, comodidade e preço para CAMPO e PRAIAS.

Mobillas economicas desde o mais baixo preço.

DESCONTO AOS REVENDEDORES

UNICO REPRESENTANTE NO ALGARVE

A quem devem ser pedidos todos os esclarecimentos

JERONYMO C. DE BIVAR

—FARO—

A POPULAR

— DE —

Francisco José Celorico

Farinhas, Cereaes, Mercancias e Miudezas

Largo da Abegaria n.º 3

— FARO —

Frete ao Q. da Guarda Republicana
AGENTE:

No Algarve e Alentejo da:

Sociedade Commercial SAUL, Limitada

Armazem de Modas e Retroteiro

LISBOA

e de José de Macedo, Lda.

Fabrica de calçado manual

LISBOA

Caixeiro Viajante

Conhecendo a fundo a Provincia do Algarve e Baixo Alentejo, recebe artigos á Comissao.

Carta ao numero 120 deste jornal.

Terrenos vendem-se ao principio da Estrada da Senhora da Saude.

Para tratar:

J. Th. d'N. Coelho Junior - Sar

LICEUS

Curso de explicações para as cinco primeiras classes.

TRAVESSA DA CONCEIÇÃO

(Proximo ao Largo do Sol)

TELHEIRO

Fabrica-se telha, tijolo e ladrilho com o melhor barro da provincia. Preços sem competencia.

Dirigir a Francisco de Sousa Euzebio; Alfaco—ESTOY.

Aos sportemen

Para terdes a serenidade, encria e rebustez é necessario dormirem em camas SPORT que vende a fabrica de colchões de arame comodos de J. S. Pinto na R. do Compromisso 39 FARO

Vende-se Mobilia e mais utensilios, a saber:

1 mobilia completa de casa de jantar, em nogueira, com 4 moveis e 12 cadeiras.
1 guarda louça de mogno.

Para ver e tratar, todos os dias das 13 ás 14 horas, com José Francisco Moral, na travessa Casitlho, 2—FARO

Mercearia de atacado

Papelaria e miudezas

Deposito de massas e biscoitos da Companhia Industrial de Portugal e Colonias

Alfredo da Silva, Limitada
FARO

CRONICA SPORTIVA

Os encontros
de domingo passado
em 1.^a categorias

O Sporting Farense venceu o Gloria Futebol Club por 6 goals a 2, ante uma resumida assistencia. Na primeira parte fez-se regular «association», parte esta que acabou com o resultado de 5 a 1. Certo da victoria o Farense na 2.^a parte limitou-se a diminuir levemente o adversario.

O Farense alinhou sem: J. Aleivo, Iglezias, Tanoeiro, J. Gralho e Bernardino, que foram substituidos por: Toucinho, A. Horta, A. Rio, V. Rio, e Cabeça, elementos da sua segunda categoria. As bolas foram metidas, 3 por V. Rio, 2 por Cabeça e 1 por Pua.

O Lisboa e Faro conseguiu um bom resultado com o campeão de Portugal—perdeu por 1 goal a 0. Jogou bem, tendo posto na luta um grande entusiasmo, o que muito contribuiu para o resultado obtido, se atendermos a que no outro domingo o Luzitano havia perdido com o Olhanense por 3 goals a 1.

Em 2.^{as} categorias

O Farense marca dois pontos por não ter comparecido o Gloria.

O Olhanense venceu o Lisboa e Faro por 5 goals a 2.

Em 3.^{as} categorias

O Farense, o Olhanense e o Luzitano marcam dois pontos cada, por não comparencia dos seus adversarios, Gloria, Lisboa e Faro e Ginasio respectivamente.

Campeonato Algarvio Actuals classificações 1.^a categorias

CLUBS	J	V	E	D	P	GOALS	
						F	C
Olhanense	3	3	—	—	6	11	1
Ginasio	3	2	1	—	5	3	0
Farense	3	2	—	1	4	9	5
Lis ^a eFaro	3	1	—	2	2	2	4
Luzitano	3	—	1	2	1	3	6
Gloria	3	—	—	3	—	3	15

NAS VESPERAS
DO

I ALGARVE-LISBOA

Está á porta o 31 de Janeiro e com ele a data em que a equipa algarvia se vai bater pela primeira vez com a possante equipa de Lisboa. Seis dias nos separam dela e nos nossos corações o sangue algarvio ferve, exalta esperançado num resultado lisongeiro, numa victoria para a nossa equipa.

Se é certo que a equipa de Lisboa organizada de uma maneira louvavel e criteriosa, possui uma defeza colossal—F. Vieira, Jorge Vieira e Ferreira, o primeiro do S. Lisboa e Benfica e os restantes do S. Club de Portugal; uma meia defeza regular—Leandro Filipe e Cesar, aqueles do Sporting e este dos Belenenses; uma linha avançada boa, a do Sporting—T. Pereira, J. Gonçalves, A. Sousa, J. Francisco e Ramos, a do Algarve tambem não é má, um pouco fraca no conjunto, é verdade, mas muito forte na alma. No nosso onze não ha um homem que não alimente a esperança de uma victoria, de um resultado lisongeiro.

Registamos com essa vontade, pois que é nela principalmente e nos recursos dalguns dos nossos jogadores, que temos a esperança de um resultado honroso para a nossa equipe.

Esta, segundo informações que damos debaixo de certa reserva, vai sofrer duas modificações: Cezimbrão é substituido por Catita e Costa por Falcate. A serem verdadeiras, nós não podemos deixar de lamentar a primeira, pois apesar da boa forma de Catita, Cezimbrão ainda é aquele guarda-réde de uma esplendida colocação, sempre agill e oportuno.

O I Algarve-Lisboa e o «Noticias do Algarve»

Dada a grande importancia que reveste a realisação deste encontro de futebol e o enorme interesse que está despertando em todo o Paiz e muito principalmente na nossa provincia, o «Noticias do Algarve», sciente da sua missão de bem informar os seus numerosos leitores, manda a Lisboa o seu redactor-sportivo, assistir a este match certo de que ele saberá transmitir para estas colunas a historia minuciosa do «I ALGARVE-LISBOA».

Os treinos
da nossa selecção

Realisa-se hoje, em Vila Real de Santo Antonio, o 2.^o «encontro treino» da nossa selecção que no proximo sabado se de encontrar, no «Stadium de Lisboa» com a selecção da capital.

Na 2.^a feira passada teve lugar o primeiro «encontro treino» com um grupo mixto, vencendo a selecção por 5 goals a 1.

Não vimos o encontro, mas segundo impressões de um amigo que assistiu, a selecção está boa.

Temos recebido varias cartas que não publicamos por falta de espaço, nas quais varios «sportmen» são de opinião que a linha avançada leve Bernardino de Carvalho a «meia direita», Domingos das Neves a «extremo direito», e Cassiano a «extremo-esquerdo».

Estamos convencidos que o distinto «sportman» sr. Rogerio Peres, treinador da nossa selecção saberá formar a linha decisiva, de forma a solidar a esperança de um bom resultado.

O CAMPEONATO que está suspenso em virtude do «I LISBOA ALGARVE» deve recommençar no 2.^o domingo de Fevereiro.

COMFORME noticiamos realisa-se hoje em Lisboa o XX encontro entre as equipes representativas de Lisboa e Porto.

POR falta de espaço não publicamos hoje o mapa das 3.^{as} o que faremos brevemente.

Campeonato Algarvio Actuals classificações 2.^a categorias

CLUBS	J	V	E	D	P	GOALS	
						F	C
Luzitano	3	3	—	—	6	8	2
Farense	3	2	—	1	4	1	3
Olhanense	4	2	—	2	4	14	6
Ginasio	4	1	1	2	3	3	4
Lis ^a eFaro	3	1	1	1	3	7	9
Gloria	3	—	—	3	—	2	8

Tubos de ferro
para canalisações em
preto e galvanizado
torneiras e artigos
---: de metal ---:

A. NEFF, L.^{DA}
Rua 24 de Julho, 102
LISBOA

Tubos d'aço laminado
sem costura
para caldeira em todos os diametros

Os maiores stocks do Paiz!

Preços sem competencia!

CASTELO DE FARO

O «Diario de Noticias» colosso de informação, esforçado defensor do patriotismo nacional, muito enoado de protesto contra a demolição do historico castello desta cidade que os barbaros vereadores da Camara Municipal pretendem fazer a effeito, para construir uma nova avenida.

De facto a demolição do castello, cujos muros evocam os mais gloriosos feitos da nossa historia, a grandeza attrahe os nossos visitantes e cada uma das suas pedras é testemunha dum sangrento combate, representa um verdadeiro e inqualificavel vandalismo. Resistindo ás investidas selvagens da moirama, o castello de Faro, monumento grandioso, se constitui um recrio espiritual, e vive ao menos... para alivio da população.

Não se admira o «Diario de Noticias» dada a inconsciencia com a frequentemente se commettem semelhantes barbaridades contra o nosso patriotismo artistico, que a Camara ponha em pratica o seu projecto, pois nós admiramo-nos muito da ignorancia com que se tratam estes assumptos.

Estamos certos de não errar attribuindo a local do «Diario de Noticias» ao despeito de certas creanças que a republica trouxe á desaprovação, passando-lhes um dinheiro barato de intellectuaes, que se empazos de produzir alguma coisa útil, empregam a sua actividade intrigando para contrariar o que os outros fazem.

Tratando-se dum assunto de interesse publico e encontrando-se habitualmente em Faro o Ex.^{mo} Sr. Luciano Freire illustre presidente do Conselho do Arte e Archeologia, da 1.^a circunscriptão, imputa-se-nos ouvir a sua autorizada opinião.

Dirigindo-nos ao Grando Hotel de S. Ex.^a se hospeda, fomos recebidos com captivante amabilidade e expondo o fim da nossa visita, o sr. Luciano Freire diz:

Apreciador de obras de arte, quando visito qualquer terra, o principal cuidado consiste em procurar-lhe as antighalhas. Passando pelos restos do castello que já se deslucida pela sua insignificancia, o pequeno troço de muralhas que em parte em data difficil precisar, embora com antigos elementos e acrescentado no periodo das luctas da restauração, é insignificante, justamente a mais affecta, não tem interesse para a arte e archeologia e por isso não foi classificado.

Apenas um cubello, desprovido de qualquer pormenor architectónico, que o recomende, tem alguma significação, mas sem importância por estar a desmoronar-se. Não tinha pensado avistar-me com o Presidente da Camara para

colher informações completas do projecto.

—Muito gostosamente o apresentaremos.

—Agradeço. Amanhã ás onze horas...

E ás onze horas prefixas encontravamos nos no Grande Hotel, para acompanhar o nosso illustre e amavel visitante á Camara Municipal.

Recebidos pelo sr. Presidente da Camara que nos expoz o seu plano, o sr. Luciano Freire aconselhou, embora não se tratasse dum monumento classificado, que se consultasse a comissão de melhoramentos, á qual elle proprio fazia a sua exposição baseada nas informações colhidas, quasi podendo afirmar que nenhum obstaculo seria levantado á execução do projecto camarário.

Despedindo-nos, ao agradecimento do dr. José Mattos, Presidente da Camara, respondeu o sr. Luciano Freire.

—Não faço um favor, cumprio simplesmente o meu dever.

Sobre o assumpto a Associação dos Archeologos Portuguezes officiou á Comissão de Archeologia do Algarve a qual respondeu com o seguinte officio:

Ex.^{mo} Sr. Director-Secretario da Associação dos Archeologos Portuguezes.

Tendo recebido o vosso officio de 20 do corrente, no qual V. Ex.^a chama a nossa atenção para a deliberação tomada pela Camara Municipal desta cidade acerca da demolição do chamado «Castelo de Faro», immediatamente convoquei os meus Colegas do Instituto para lhes dar conhecimento desse officio.

Não passou para nós despercebida essa resolução camarária; mas reconhecemos que ella não merecia da nossa parte quaesquer providencias no sentido de obstar á sua effectivação.

O chamado «Castelo de Faro» não é mais do que um simples paredão quasi todo arruinado, sem estetica ou qualquer valor archeologico, desprovido de torres, ameias, barbacans ou outros elementos que caracterisam essas vetustas edificações não tendo egualmente, no recinto por ele circunscrito qualquer edificio notavel.

E' possivel que outrora merecesse qualquer protecção das entidades competentes que obstasse á sua destruição; hoje porem já não existem as edificações primitivas ou estão de tal maneira transformadas por modernas reedificações que nenhum interesse scientifico ellas merecem.

E sob o ponto de vista historico, cumpre-me informar V. Ex.^a de que a parte que se pretende demolir não oferece qualquer curiosidade ou tradição, visto que o denominado «Arco do Repouso»—assim chamado por junto dele terem acampado as tropas de Afonso III quando da conquista de Faro—o arco da villa—a porta da tração (antigas portas da cidade)—e o bastião do Aboim, únicos pontos da antiga muralha da cidade que tem tradições historicas, ficam fora da parte destinada a ser demolida.

E' pois nosso parecer que não prejudica os principios que esta instituição tem obrigação de defender, a demolição que se projecta. Em todo o caso, agradecemos a V. Ex.^a e á dita Associação dos Archeologos, em nome da cidade o interesse que lhe merecem os nossos monumentos citadinos e caso nos conven-

AOS MONARCHICOS

Recenseamento Eleitoral

Todos os monarchicos devem recensear-se!

O monarchico que ainda não estiver recenseado e saiba ler e escrever deverá fazer requerimento, segundo o modelo que adiante publicamos, juntando certidão do regedor, de como reside ha seis mezes na respectiva freguezia, a qual será pedida por requerimento segundo o modelo que tambem vae adiante publicado.

O requerimento e a certidão serão entregues na secretaria da Camara Municipal.

Os nossos correligionarios que queiram verificar se os seus nomes estão já incluídos nos cadernos do recenseamento podem faze-lo na séde do Nucleo Regional das Juventudes Monarchicas, rua Tenente Valadim, 30, desde as 9 ás 11 da noite onde se prestam tambem todos os esclarecimentos sobre este assunto.

Com insistencia recomendamos a todos os partidarios da Causa Monarchica que não descurem o recenseamento eleitoral, pois, alem de ser um importante direito politico, não devemos esquecer que estamos n'um anno em que se realizarão eleições de Deputados e de Camaras Municipaes, convido, portanto, que os monarchicos estejam recenseados no maior numero possivel para mostrar perante as urnas o seu incontestavel valor e o seu enorme prestigio em todo o paiz.

A propaganda no sentido de fazer com que os nossos correligionarios mais descuidados ou alheios aos prazos legais se inscrevam no recenseamento é um importante serviço prestado á Causa Monarchica por todos aqueles que se empenham no seu triumpho.

Modelos de requerimentos

Ex.^{mo} Sr. Secretario Recenseador do Concelho de...—F..., morador na rua de... freguezia de... de... anos, filho de... e de... (estado), (profissão), (natural de)... nascido em... de... de... tendo sido feito o seu registo de nascimento na freguezia de..., concelho de..., districto de..., sabendo ler e escrever como prova com este requerimento feito e assinado por seu punho, e residindo ha mais de seis mezes na morada acima indicada, como prova com o atestado junto, requere a V. Ex.^a que, em harmonia com as disposições da lei eleitoral em vigor, o inscreva como cidadão eleitor no caderno de recenseamento da freguezia onde reside.

Pede deferimento

..., de... de 192...

(Assinatura)

Ex. Sr. Regedor da Freguezia de...—F... (estado, profissão e morada) precisa para fins eleitoraes, que V. Ex.^a lhe ateste em como mora na residencia indicada ha mais de seis mezes.

Pede deferimento

..., de... de 192...

(Assinatura)

cam de que erramos nos nossos juizos, estamos prontos a auxiliar toda a iniciativa do protesto que V. Ex.^a apresentaram á Camara Municipal desta cidade.

Saude e Fraternidade

Faro e Sala das sessões do I. A. V., 23 de Janeiro de 1925.

Aqui tem os nossos leitores duas opiniões de valor que devem satisfazer plenamente a todos que se interessam pelo nosso patriotismo artistico.

Ao sr. Luciano Freire cujos merecimentos são sobejamente conhecidos no paiz, agradecemos o amavel acolhimento que nos dispensou.

Monumento a João de Deus

Reune no proximo dia 29 pelas 20 horas numa das salas do Governo Civil a Comissão do monumento a João de Deus.

José Martins Diaz

Avenida da Republica

OLHÃOComissões, Consignações
e Conta PropriaDeposito de Folha de Flan-
dres, Estanho, Chumbo, Car-
bureto, Anilhas de cauchú
para latas e todos os mate-
riaes para latas de conserva.

—:— —:—

Marreiros & Barrocoso, L.^{da}Instalações electricas, venda de
material, candieiros, etc.

— Preços reduzidos —

Praça D. Francisco Gomes, 1

FARO**Estantes**

VENDEM-SE:

4 corpos, sendo dois envidra-
çados e um balcão.Diz MORAL & SANTOS L.^a
Rua de Santo Antonio — FARO**VENDE-SE**Uma morada de casas ter-
reas na rua da Misericordia
n.º 88 com chave na mão.
Tratar com Vergilio Fazenda
— FARO.**Modas e confecções**

Artigos de retrozaria

ULTIMAS NOVIDADES

O que ha de mais moderno

Direcção de

D. Madalena Brazil

Alfredo da Silva, Limitada

FARO**Cimento Portland Artificial**

— « L I Z » —

DA

Empreza de Cimentos de Leiria

.....

Entregas imediatas em : : :

: : : BARRICAS de 180 kilos

DEPOSITO:**ESTANCIA DE MADEIRAS**

de SILVEIRA & HERDADE

Pedir preços e comparar :

Agente no Algarve:

Henrique Cansado**FARO****La Grande mode de Paris Venda de propriedade**= Atelier de chapéus =
para senhoras e creanças
= de = = = =**Fausta Brito**Executam-se concertos,
transformações e modelos

Vende todos os artigos proprios

Rua Almirante Reis, 18

OLHAO**Predios**Vendem-se dois em conta na
rua Capitão-Mór em Faro.
Trata Manuel I. Narigão.**S A L**VENDE a Companhia Mariti-
ma do Algarve

Rua de S. Pedro, n.º 16

— FARO —

CASA NOBRE**Não comprem**Mobiliás, decorações
e utilidadesSem consultar os
preços e sortidoGrande variedade em
oleados, tapetes, car-
pettes, cortinados, pas-
sadeiras, etc.**PIANOS**

Das acreditadas marcas

H. Lubitz

Fornecedor da Casa Real de Italia

— E —

RönischRepresentante e de-
posito no Algarve**R. DE SANTO ANTONIO**

— FARO —

SILVA BRITO, Lda.

IMPORTADORES E EXPORTADORES

Folha de Flandres, Estanho,
Chumbo e todas as materiaes
para Fabricas de ConservaConservas de sardinha
FRUTOS DO ALGARVE

Rua Teofilo Braga

OLHÃO**Casas**Vendem-se duas na Rua Infan-
te D. Henrique, n.ºs 145 e 168,
170, 172.Tratar com A. Valente, Rua
de S. Bento, 306—1.º D. LISBOA**TERRENO**

Para construções

ESTRADA DA SAUDE

(Junto ao SPORTING CLUB)

Optimo local

VENDE: Herculano Herdade

— FARO —

Vende-se, em predio rustico si-
tuado na freguezia do Algoz, sitio
das Amoladeiras, o qual pertenc-
eu ao fallecido prior do Monchi-
que rev.º David Netto.Tem boa terra de semear, oli-
veiras, figueiras, amendoeiras e
alfarrobeiras.Quem pretender dirija propos-
tas em carta fechada ao conego
José dos Ramos Bentes.**Aos Srs. Lavradores**

Recomendam-se os acreditados adubos

Radioactivos, marca "Baleia".

Adubos para todas as culturas.

Façam desde já as suas requi-
sições.

Representante no Algarve

Eugenio S. Oliveira

FAROAceitam-se depositarios nas
terras onde ainda os não tenha-
mos.**BALANÇAS**decimae e de balcão. Ven-
dem-se aos preços da fabrica**Eugenio S. Oliveira**

Rua Infante D. Henrique, 88

FARO**Professor**Estrangeiro falando corre-
tamente Francez e Inglez, deu
alunos para ensinar estas linguas
em casa dos alunos.Preços modicos. Cartas A.
neste jornal.**Dama de companhia**Ou como professora
bordados e de primeiras
letras, oferece-se como inter-
prete para casa particular.Quem pretender dirija-
se á Rua do Compromisso, n.º
16 — FARO.**Automovel BERLIET**Torpedo aberto, com 20
cavalos de força e em ótimo
estado de funcionamento, ven-
de**Luiz Patricio Filipe**

Medico

Armação de Pera

A's fabricas de conservasVENDE-SE uma maquina
para soldar, um motor a gaz
«Paxman» 16/20 H. P. com
pectivo gazogenio de 25 H.
de capacidade, e Extractores
son, Ventoinha centrifuga,
vadeires «Matado», Rebordas
ras, maquina de meter fio de
racha, ferramentas de varios
matos cheio e vazio para
co mecanico e varios artigos.
Dirigir á Anglo-Lusa Lim-
FARO.**Dr. Correia Leal**

Advogado

Rua Manuel Belmarço FARO

**Artigos de electricidade e
utilidades**

INSTALAÇÕES ELECTRICAS

OBJECTOS PARA BRINCAR

Encontram-se por preços
vidativos e tudo que ha de
chic naLoja mais moderna de
Alfredo da Silva, Limitada**FARO****Vende-se**Um deposito em ferro com
a capacidade de 10.000 litros.Tratar com a Filial de Vaz
Piçarra & C.^a Lmd.^a FARO.**Vestidos**para senhoras e creanças, o
roupas brancas. Dá-se prova
ao domicilio.

Rua Capitão-Mór, 16

FARO

O Amigo do Povo

Antonio Machado Junior

Rua do Comercio, 70
OLHÃO

Estabelecimento de Fazendas,
Modas, Retrozeiro,
Chapeus, Calçado, Vidros,
Fios de Ferro, Colchoaria, etc.

Estabelecimento melhor sortido
da Provincia

Preços sem competencia

EXPLICAÇÕES

Dos cursos geral, sciencias e
das do liceu pelo conego Ben-
e tres officiaes da Armada.
Falar no Departamento Mari-
mo do Sul ou na Escola de
Bomnos Marinheiros.

SOCIEDADE LUSITANA

DE

MAQUINAS, L.^{DA}

Rua da Palma, 185 a 189
LISBOA

Bicicletes "DIAMOND"

Maquinas agricolas
e industriais

Motores "KELVIN"

Representante no Algarve

José Vaz de Mascarenhas

FARO

CASCOS

Para azoite, alugam-se ou ven-
de-se 10. Dirigir a Manuel
Machado Marum, Rua Infante D.
Henrique n.º 130.—FARO.

Augusto Vieira
dos Reis

ARMAZEM de

Serragens

Drogas

Papelaria

e Artigos de utilidade

ESPECIALIDADE : EM :

BALANÇAS : DE : TODAS

: AS : QUALIDADES :

Preços em concorrência

Rua Infante D. Henrique. 97 a 103
Largo da Magdalena. 11

FARO

Maquina de costura

Industrial de braço especial
para correeiro, marca alemã,
quasi nova, optimo funciona-
mento. Vende-se por metade do seu
valor.

Dirigir á Sapataria Silveira
(em frente do jardim) PORTI-
MAO.

VENDE-SE

Caldeira de destilação e Ba-
lança centesimal com força de
1000 kilos.

Dirigir a José Joaquim Fer-
nandes—Portimão.

CASA

VENDE-SE uma no Largo
Camões, com 5 divisões, quintal,
poço e varanda.

Trata-se na Merceria «Popu-
lar», Largo da Abegoaria (em
frente ao Quartel da Guarda Re-
publicana)—FARO.

Ao Commercio

Falencias e Concorda-
tas particulares ou judi-
ciaes, trata-se com rapi-
dez e economia. Solicita-
dor especializado em as-
sumptos commerciaes. Em
todo o Algarve e baixo
Alentejo.

Trata-se com toda a re-
serva.

Carta a este jornal ás
iniciaes S. G. L.

Quinta dos Descabeçados

Na rua do Compromisso 46
n.esta cidade, recebem-se propos-
tas para o arrendamento por um
ano, de 5/9 partes d'esta proprie-
dade incluindo a limpeza do pi-
nhal e corte de mato, nas partes
que compete ao proximo ano.

Os proprietarios reservam-se o
direito de não arrendar caso as
propostas não lhe convenham.

Mutualidade geral

de seguros

Rua do Largo do Corpo Santo, 6, 3.º LISBOA

Seguro de Desastres no trabalho

Enormes vantagens para o pa-
tronato em preferir esta Mutua-
lidade cujos premios são meno-
res: por menores serem tambem
os encargos da exploração.

**Casa agricola do lavra-
dor**—Chamamos a atenção pa-
ra a formula de contracto que
adotamos para o pessoal que
vulgarmente constitue a casa
agricola do lavrador, em que,
contra o pagamento d'uma aven-
ça d'um valor de mútuo acordo
fixado entre a *Mutualidade* e o
segurado, assumimos a respon-
sabilidade do seguro de todo o
pessoal de lavoura, domestico,
adegas, transporte, debulha de
cereaes e reparação de proprie-
dades e artigos de lavoura.

Director Delegado para o Al-
garve—Eduardo S. Vieira—Rua
Gil Eanes—FARO

Inspector—Bernardino Carvalho

União Reseguradora

S. A. R. L.

Companhia de Seguros e Reseguros

FUNDADA EM 1916

SÉDE—Rua Anchieta, 5, 2.º—LISBOA

Efectua seguros em todos os
ramos: Vida—Incendio—Roubo
—Transportes terrestres e ma-
ritimos—Agricolas—cristaes, etc.

Sinistros pagos até 31 de

Dezembro de 1923:

Esc. 1.879.089\$78

Agente geral para o Algarve:

Eduardo S. Vieira

Rua Gil Eanes—FARO

Argatador—BERNARDINO CARVALHO

Modista de Chapeus e Vestidos

Encontra-se em Faro e of-
ferece os seus serviços.

Rua do Sol 16.

Propriedades

VENDEM-SE propriedades,
rusticas e urbanas situadas em S.
Braz d'Alportel em bom local.

As urbanas servem para qual-
quer negocio.

Quem pretender dirija-se á n/
firma, Antonio Lopes Rosa &
Filho, ALHOS VEDROS.

Garrações

Novos de 5 litros vendem quan-
tidade

Graça & Martins L.^a

Rua Vasco da Gama n.º 81

MOVEIS

bons e baratos

TODOS

os estilos

permanente

EXPOSIÇÃO

FARO

R. Vasco da Gama,
20-24

Armazens de Moveis do Algarve, L.^{da}

Serralharia Mecanica e Civil

— DE —

J. ALMEIDA O C.^a, LTD.

Construção de aéreos-motores para tiraragua com
bomba ou fazer mover engenhos

BOMBAS DE TODOS OS SISTEMAS

Engenhos para noras

Reparações em maquinas, motores
e automoveis

SOLDADURA AUTOGENICA

Portões e gradeamentos dos mais antigos
e modernos desenhos

Execução perfeita e rápida de todos os trabalhos
Importação de maquinas para todos os fins
Venda de carvão e ferro aos melhores preços

Estrada de Alportel—FARO

NOTAS MUNDANAS

Anniversarios

Fazem annos:

Hoje:—Mademoiselle Thereza Antonia Ramalho Ortigão.

Segunda 26—Jacinto Andrade Figueiredo.

Quinta 29—Mademoiselle Maria Lucilia Pavão Leal.

José d'Avelar Barbosa.

Sexta 30—Sr.ª D. Laria de Castello Raposo de Liz Teixeira.

Mademoiselle Maria Thérèse Albiñana.

Sabbado 31—Mademoiselle Maria João Santos.

Herique Euzébio da Fonseca.

Casamentos

Em Portimão, na Capella-Mór da parochial Egroja de Nossa Senhora da Conceição, realçou-se, no dia 5 do corrente, o casamento da Sr.ª D. Francisca Esteves Rodrigues da Paz, filha do sr. João Manuel da Paz, e da Sr.ª D. Francisca Rodrigues da Paz, com o sr. José Mendes Pereira, funcionario da Direcção do Sul e Suesto dos caminhos de Ferro do Estado, tendo servido de padrinhos, por parte da noiva a Sr.ª D. Maria Francisca de Bivar e seu esposo o sr. Francisco de Bivar Weinholdt e por parte do noivo os srs. Carlos Augusto Nogueira e Alfredo de Carvalho.

A cerimonia religiosa, que revestiu extraordinario brilho, foi precedida de missa, e durante o acto, que foi celebrado pelo Rev.º Prior Evaristo do Rosario Guerreiro, fez-se ouvir ao órgão, a «Marcha Nupcial» e a «Ave Maria» de Gounod, executada pelo menino Alfredo de Carvalho.

Finda a cerimonia foi servido em casa dos Pais da noiva um delicado almoo a que assistiram todos os convidados.

Os noivos, a quem desejamos as maiores venturas, partiram para a Sua Casa de Lisboa, onde fixam residencia.

Na corbeille viam-se artisticas e valiosas prendas de onde destacamos as seguintes:

Do noivo a noiva, um par de brincos com pérolas e brilhantes; dos pais da noiva aos noivos, um envelope lacrado; da irmã da noiva a noiva, meia dúzia de colheres em prata para chá e uma applicação em bilro; da irmã da noiva aos noivos, um envelope lacrado; dos padrinhos da noiva, um anel em platina e ouro com brilhantes e esmeralda; da tia da noiva a noiva, uma fruteira de cristal e nickel e um livro de missa em madreperola; da irmã do noivo a noiva, um apanha migalhas em prata; do sr. João Francisco Leote e esposa, um estojo com dois solitarios em cristal e prata; da Sr.ª D. Joaquina Carvalho e esposo, um estojo de costura em prata; do menino Alfredo de Carvalho, uma alfineteira em prata; de D. Mariana Bieker, um estojo com um par de solitarios em cristal e prata; de D. Judith Augusta Leote Gonçalves, um copo e escova para dentes em cristal e prata; de D. Mariana da Paz Correia e esposo, um estojo com duas colheres em prata para doce; do sr. José Antonio Rodrigo e esposa, um estojo com abotoador e calçadeira em prata; de D. Cremilda Leitão Calado, uma pá em prata para pastéis; de D. Auta Seromenho Romão, um trinchante em prata; de D. Maria Correia Ramos, um trinchante em prata; de D. Felisbela Neves, um artistico relógio em biscuit; de D. Florinda Cunha, uma colher em prata para doce; de D. Sofia Paulino e esposo, uma pá em prata para pastéis; de D. Mariana Calado, duas jarras antigas; de D. Maria da Encarnação Miguel, um estojo em prata para uilhas e deutes; de D. Lisete Sousa, uma colher em prata para azeitonas; de D. Leopoldina Barique Fêria, uma toalha antiga para chá; do D. Roquelina Fêria, um bibelot em biscuit; de D. Maria de Souza Fêria, uma faca em prata para papel; de Mademoiselle Elvira Cunha, applicações para uma colcha em renda de bilro; de Mademoiselle Maria Izabel Matheus, um copo para leite em cristal e prata; de Emilia Cardoso, uma jarra em biscuit; de D. Maria Maldonado Ceuteno, um pente em prata; de D. Maria

das Mercês Centeno, um abotoador em prata para luvás; de D. Jovita Pedro Cabrita, um abotoador em prata, de D. Anna Baptista, uma argola em prata para guardanapos; de Mademoiselle Francisca da Costa Moreira, um busto; de Mademoiselle Maria Nunes, uma colher em prata para doce; de D. Fabiana Quintanilha, um pente em prata; de Mademoiselle Laurentina Lino, um estojo com pente e escova em prata; dos meninos Cremilda e Joaquim da Paz Correia, uma escova em prata para chapéus; do Rev.º Prior Evaristo do Rosario Guerreiro, um terço em prata; de Mademoiselle Julieta Fernandes, uma campainha em nickel; de D. Guilhermina Castello Branco, um ramo de rosas artificiais; de D. Laria d'Apresentação Negrão, uma caixa para pó d'arroz em faiança; de Mademoiselle Maria Olimpia Cunha, uma fruteira em prata; de Mademoiselle Inacia de Jesus, um estojo em prata para manteiga e queijo; de Mademoiselle Leonor Castello Branco, uma caixa em faiança para pó d'arroz; de D. Maria Luiza Rocha, uma manteigueira em nickel; do menino Francisco Mendes, uma salva de prata; do antigo empregado da casa dos pais da noiva, sr. Manuel Pereira, um prato e copo em cristal e prata; dos creados da casa, um passador em prata; da noiva ao noivo, um alfinete d'ouro com perola; da mãe do noivo aos noivos, as alianças do casamento; do padrinho do noivo, uma caixa para luvás, em pau santo e prata; do tio do noivo, Joaquim João Inacio Pereira, um envelope lacrado; do tio do noivo Antonio Inacio Pereira, uma abotoadura em ouro, completa; do tio Francisco Antonio Inacio Pereira, um estojo para toilette em prata, do mesmo a noiva, uma caixa para pó d'arroz em cristal e prata; do sr. Antonio L. Fernandes, uma cigarreira e fosforeira em prata; de Mademoiselle Elvira Cunha, uma escova em prata para feto; do sr. Eduardo Correia, um estojo para escritorio; de D. Luiza Rodrigo, um ramo de rosas artificiais.

Na passado dia 14 realçou-se em Paderne o enlace matrimonial da Sr.ª D. Maria Feliciania de S. José Marim Teixeira, d'aquella localidade, filha da Sr.ª D. Maria Hermínia Marim Teixeira e do sr. José Marim Teixeira, já falecido, com o nosso amigo Sr. Domingos Rodrigues Marques Junior, estimado comorciante em Faro.

Após o acto civil, que teve lugar em casa da Mãe da noiva, realçou-se na egreja parochial a cerimonia religiosa, a que deram extraordinario brilho as innumeradas amigas da noiva com o frescor das suas mocidades e a elegancia das suas toilettes.

Em seguida, e tambem em casa da Mãe da noiva, foi primorosamente servido um opulentissimo e delicado lunch sendo, por entre o esparmar do champagne, os deliciosos sorrisos das Senhoras e o suave perfume das muitas flores que adornavam toda a casa, dirigidos tocantes brindes aos recém casados.

Serviram de madrinhas as Sr.ªs D. Maria Francisca Lina Aguas Guerreiro e D. Maria Lucia Marim Teixeira e de padrinhos os srs. Gavino Rodriguez Perez e Pedro Gomes Marques.

Ados noivos, cujas excellentes qualidades de caracter são sobejamente conhecidas, auguramos um futuro de felicidades e d'aqui endereçamos as nossas felicitações.

Suas Ex.ªs partiram na tarde do dia 20 em viagem de recreio.

No proximo numero publicaremos a corbeille.

Em viagem

Acompanhada de seu tio, Sr. Justino da Silva Ramos, regressou da capital Mademoiselle Maria Irene Ramos de Sousa.

Foi a Lisboa a Sr.ª D. Maria Sanchez Barroso.

Vimos em Faro o nosso prezado amigo e correligionario Sr. Agotinho Mora Fêria.

Tambem esteve em Faro o Sr. Francisco Fernandes Pereira de Armação de Pera.

Regressou na passada segunda feira a Lisboa o Sr. Ruy Manuel de Bivar Cumanho, alumno do Instituto Superior Technico.

Esteve em Lisboa o Sr. Dr. Miguel Roldau Ramalho Ortigão.

Esteve em Faro o Rev.º Prior Palma Viegas, de Santa Barbara.

Vimos nesta Cidade o Sr. Dr. Mariano Ascenção, de Loulé.

Partiu para Lisboa o Sr. Manuel Tavares d'Almeida.

Esteve em Faro tendo já regressado a sua casa em Lagôa a Sr.ª D. Bertha de Castello Branco Ramos.

Vimos nesta Cidade o Sr. Bernar-do Judice.

Estiveram nesta Cidade os nossos correligionarios Srs. Fausto Sant'Anna de Silves e Jayne Madeira Mendonça, de Alcantarilha.

Esteve em Faro o Sr. Armando Gonçalves.

Esteve em Faro o nosso correligionario Sr. Miguel Pestana.

Partiu hontem para Alcantarilha Mademoiselle Carmem Roldau Ortigão.

Está em Lisboa o Sr. Paulo da Silva Piuto.

Está em Tavira a Sr.ª D. Rosa Maldonado Ceuteno.

Doentes

Continua no mesmo estado o nosso amigo e correligionario Sr. José Pires Paraiso Junior.

Tem passado bastante incomodado de saude o Rev.º Pe. Dr. Adolfo Ernesto Teixeira Guedes, Reitor do Lyceu João de Deus desta Cidade.

Está melhor o Rev.º Prior Paula Mendonça.

Está melhor a Sr.ª D. Palmira Sancho.

Tem passado ligeiramente incomodada de saude a Sr.ª D. Maria Luiza Aguedo Netto.

Com um ataque de gripe tem estado retido em Casa o Sr. Samuel Sequerra.

Tem passado incomodada de saude Mademoiselle Sebastiana Ortigão.

Tambem tem estado doente Madame Gago Nobre.

Tem estado doente o Sr. Dr. Manuel Pedro Guerreiro.

Com gripe tem estado retido em Casa o Sr. José Rebello Neves.

Tem passado encomodado de saude o nosso amigo e correligionario Sr. Jorge Freire.

Rectificando

Do nosso prezado correligionario Sr. Renato de Freitas, recebemos a seguinte carta que muito nos apraz publicar.

«As «Novidades» de 19 do corrente trazem u'uma local de Lagôa a noticia da minha adesão ao partido republicano democratico. Como essa noticia é falsa absolutamente, venho declarar por meio d'esta que me conservo aonde sempre tenho militado, isto é, no partido monarchico.»

Pedindo a publicação d'esta carta no seu muito conceituado jornal sou de V.

Renato de Freitas

C.ª Maritima do Algarve

S. A. R. L.

Para cumprimento do art.º 15 dos Estatutos e a pedido da Direcção, convoco a Assembleia Geral ordinaria desta Companhia a reunir no dia 30 do corrente, na sala da Associação Commercial de Faro, pelas 20 horas. Não havendo numero legal fica a mesma convocada para o dia 14 de Fevereiro.

Ordem dos trabalhos:—Apresentação de contas e discussão do parecer do Conselho Fiscal referente ao anno de 1924.

Eleição dos corpos gerentes e mesa da Assembleia Geral.

Faro, 15 de Janeiro de 1925

O Vice-Presidente

Manuel José Sancho

Monte-Pio Nacional

Associação de Socorros Mtuos

R. Augusta. 40, 42—R. S. Julião, 116, 120. Lisboa

A pedido dos Corpos Gerentes convoco a Assembleia Geral Extraordinaria d'este Monte-Pio, para o dia 7 do mez de Fevereiro proximo, pelas 21 horas, na sua séde, afim de apreciar a proposta apresentada pela comissão nomeada na Assembleia Geral de 10 de Setembro de 1924 e autorisar a Direcção:

1.º—A aumentar as quotas e elevar o quantitativo das pensões.

2.º—A efectuar na Caixa Economica do Monte-Pio Nacional, sem juro e enquanto durarem as actuaes circunstancias, o deposito das disponibilidades de que não precisar para o seu movimento.

3.º—A contractar um emprestimo da quantia que a propriedade do Monte-Pio garantir, com hipoteca da mesma propriedade, fixando o juro, prazo, forma de amortisação e demais condições.

4.º—A facultar á Caixa Economica do Monte-Pio Nacional a importancia d'esse emprestimo com as mesmas condições de juros e amortisação com que fôr contractado.

5.º—A prestar á Caixa Economica do Monte-Pio Nacional a hipoteca da sua propriedade á garantia do emprestimo que esta instituição contractar.

Caixa Economica do Monte-Pio Nacional

A pedido dos Corpos Gerentes convoco a Assembleia Geral Extraordinaria desta Caixa Economica para o dia 7 de Fevereiro proximo, pelas 22 horas, na sua séde, afim de tomar conhecimento dos factos anómalos occorridos n'esta instituição e apreciar uma proposta apresentada á Direcção, autorizando esta:

1.º—A tomar as resoluções necessarias afim de se liquidarem os desfalques e irregularidades occorridas na escrita.

2.º—A crear um conta especial Contas em Suspensao ou qualquer outra denominação, na qual se debitarão todas as diferenças que se forem apurando e, a que serão levados para sua amortisação os saldos positivos de cada exercicio.

3.º—A contrair no Monte Pio Nacional ou em qualquer outro estabelecimento ou entidade, um emprestimo com as condições de juro, amortisação e quaesquer outras condições e garantia que forem ajustadas.

Não comparecendo ás reuniões a vigéssima parte dos socios, fica desde já feita a 2.ª convocação, para o dia 16 do mesmo mez, no mesmo local e hora, e com a mesma ordem de trabalhos, podendo então, n'estas reuniões, as Assembleias Geraes funcionarem com qualquer numero de socios presentes.

Lisboa, 21 de Janeiro de 1925
O Presid. da Meza da Assombleia Geral,
(a) João Eduardo Pessoa Lopes